

RESUMO SIMPLES - PESQUISA E INOVAÇÃO EM BIOMEDICINA

INTERFACES DO CONHECIMENTO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DIACRÔNICA DA EVOLUÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA BIOMEDICINA

Yngrid Hissuriany Sousa Pereira (hissurianyyngrid@gmail.com)

Gabriela Monteiro Trivelli (gtrivelli4@gmail.com)

Gercimar Martins Cabral Costa (gercimarmartins@gmail.com)

A Biomedicina constitui-se como um campo de saber dinâmico e multifacetado, cuja complexa interseção histórica entre ciência, medicina e demandas sociais demanda uma análise epistemológica aprofundada. Frequentemente reduzida, no imaginário comum, a um conjunto de técnicas diagnósticas, a Biomedicina é, na realidade, um campo epistemológico cuja evolução foi o motor de mudanças paradigmáticas na saúde. Este estudo investiga o percurso histórico-epistemológico da Biomedicina, desde suas origens fundacionais, ancoradas na Patologia e na Microbiologia, até sua configuração contemporânea como uma ciência de vanguarda. O objetivo primário é mapear esta trajetória, analisando como as transformações conceituais e a crescente integração multidisciplinar moldaram o campo. Como objetivos secundários, busca-se (i) identificar os principais vetores de força, científicos, tecnológicos e sociais, que catalisaram suas mudanças paradigmáticas; e (ii) examinar como a integração multidisciplinar foi determinante para a translação do conhecimento (da bancada à prática clínica) e para a redefinição do diagnóstico e da terapêutica. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura com análise documental qualitativa. Foram consultadas bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science) e arquivos históricos,

selecionando fontes primárias, artigos científicos e marcos regulatórios. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo categorial, permitindo a triangulação das fontes para validar a cronologia e o impacto dos eventos. Os resultados revelam uma trajetória não linear, marcada por pontos de inflexão cruciais: a revolução molecular (décadas de 1950-70), a consolidação da biotecnologia e da engenharia genética (1980-90), e a emergência da medicina de precisão, impulsionada pela genômica e pela ciência de dados. Evidencia-se que a integração de disciplinas, da biologia molecular à ciência da computação e à bioengenharia, foi o principal vetor sinérgico, não apenas aditivo, que redefiniu o escopo da prática biomédica. Conclui-se que a Biomedicina transcende a definição de uma profissão, consolidando-se como um hub integrador de conhecimento. O campo caracteriza-se por um feedback constante entre inovação tecnológica e demandas sociais. As implicações deste estudo apontam para a necessidade de políticas de fomento à pesquisa e reformulações curriculares que priorizem a fluidez interdisciplinar, reconhecendo que a inovação em saúde é um processo inerentemente coletivo e histórico.

Palavras-chave: biomedicina; história da medicina; interdisciplinaridade científica; inovação em saúde; biotecnologia.